



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Comunicado Interministerial 27.01.2022

● DESTAQUES

- [Saiba como é feita a vacina Covid-19 fabricada 100%...](#)
- [Ministério da Saúde antecipa mais 1,8 milhão de vacinas pediátricas...](#)
- [Ministério da Saúde esclarece diretrizes sobre a vacinação de crianças](#)
- [BiblioCovid: Variante ômicron é o destaque do mês de janeiro](#)
- [Em reunião com ministros da Saúde da América do Sul, Queiroga...](#)
- [Saiba quais são as diferenças entre a vacina Covid-19 para...](#)

● AÇÕES DE GOVERNO

○ Casa Civil

Brasil alcança marca de 350 milhões de doses de vacinas Covid-19 aplicadas

A maior campanha de vacinação da história do Brasil registrou um novo marco nesta quarta-feira (26): 350 milhões de doses contra a Covid-19 foram aplicadas nos braços dos brasileiros. Ao todo, o Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, já distribuiu mais de 407,4 milhões de doses de vacinas, desde o início da campanha. Com o avanço da imunização, o País já se aproxima de 85% da população-alvo acima de 12 anos vacinada com as duas doses ou a dose única. O percentual é equivalente a mais de 150 milhões de pessoas. Além disso, quase 40 milhões de pessoas já tomaram a dose de reforço contra a Covid-19. Antes de serem enviados a todos os estados e ao Distrito Federal, os imunizantes passam por um rigoroso controle de qualidade para que cheguem com segurança à população.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil>

○ Ministério da Cidadania

Ministério da Cidadania renova parceria voltada para interiorização de venezuelanos

Responsável por liderar o Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização de imigrantes venezuelanos em situação de vulnerabilidade, o Ministério da Cidadania renovou por mais dois anos a parceria com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). A renovação se deu por meio de termo aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT) vigente até o fim de 2021. Agora, o acordo vale até dezembro de 2023. A parceria busca desenvolver estratégias de



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

encaminhamento aos serviços de proteção social e a integração socioeconômica. Por meio da interiorização, o Governo Federal faz a realocação voluntária de pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela que se encontram nos estados de Roraima e Amazonas para outras partes do país, onde têm melhores condições econômicas e sociais de integração.

Para mais informações: <https://www.gov.br/cidadania>

○ **Ministério da Economia**

Estoque de Restos a Pagar em 2022 cresce 2,6%, para R\$ 233,7 bilhões

O estoque de restos a pagar (RAP) inscrito para o exercício de 2022 chegou a R\$ 233,7 bilhões, o que representa uma elevação nominal de R\$ 5,8 bilhões (2,6%) em relação ao exercício de 2021 (R\$ 227,9 bilhões). Em termos reais, houve redução de 6,8% no estoque de RAP em relação a 2021, sendo destes R\$ 10,4 bilhões em RAP não processados e R\$ 6,7 bilhões em RAP processados. Os números e uma análise de sua dinâmica e de seus principais determinantes estão no Relatório de Avaliação dos Restos a Pagar, publicado nesta quinta-feira (27/1) pelo Tesouro Nacional. A elevação do estoque de RAP em 2022 decorreu de efeito combinado da elevação nas inscrições no ano e de reinscrições. Houve elevação de R\$ 3,4 bilhões nos RAP inscritos no ano, enquanto os RAP reinscritos aumentaram R\$ 2,4 bilhões. Apesar da relativa estabilidade no patamar do estoque de restos a pagar inscritos, houve significativa alteração em sua composição entre 2021 e 2022. Ocorreu redução de R\$ 10,4 bilhões nas inscrições em RAP das transferências por repartição de receita com destaque para FPE, FPM e IPI-EE (- R\$ 7,7 bilhões) e Fundos Constitucionais - repasse (- R\$ 1,6 bilhão). Esta diminuição nas transferências por repartição de receita reflete a normalização na sistemática de transferências, afetadas em 2020 por eventos específicos ocorridos naquele ano. Dos R\$ 15,7 bilhões em restos a pagar decorrentes das ações de combate aos efeitos econômico-sociais da pandemia de Covid-19, inscritos em 2022, cerca de 85,3% (R\$ 13,4 bilhões) são decorrentes de créditos extraordinários. No ano passado, o volume de RAP inscritos referente às ações de combate à pandemia foi de R\$ 16,1 bilhões.

Para mais informações: <https://www.gov.br/economia>

○ **Ministério do Desenvolvimento Regional**

CBTU

CBTU Natal promove novo ciclo de testes COVID-19

Em continuidade ao plano para prevenção e controle da Covid-19, a Superintendência de Natal realiza nos dias 27 e 28/01, mais um ciclo de testagem dos seus empregados. Esta é a 8ª série de testagem em massa promovida na CBTU Natal, a primeira ocorreu em janeiro de 2021, um total de 198 empregados estão elegíveis ao teste. O procedimento consiste em usar a sorologia (imunobiológico), para efetuar a pesquisa de anticorpos do tipo IgG e IgM, através de testes rápidos (imunocromatográficos), realizados em sangue capilar obtido por punção digital. O resultado dos testes é informado ao empregado 15 minutos após a sua coleta. A



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

testagem em massa busca identificar casos assintomáticos de empregados em trabalho presencial.

Para mais informações: <https://www.cbtu.gov.br/index.php>

○ **Ministério da Saúde**

Saiba como é feita a vacina Covid-19 fabricada 100% no Brasil

As primeiras doses de vacinas Covid-19 produzidas com Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) fabricado no Brasil serão disponibilizadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) em fevereiro. A estimativa é que os primeiros lotes dos imunizantes do laboratório carioca cheguem às Unidades Básicas de Saúde já nas primeiras semanas do mês. Depois de um longo processo de transferência de tecnologia da AstraZeneca para o Brasil e de conseguir a aprovação da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Fiocruz passou a ser a primeira instituição brasileira capacitada a produzir o IFA nacional e, conseqüentemente, fabricar e distribuir uma vacina Covid-19 100% produzida no país ao Ministério da Saúde.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Ministério da Saúde esclarece diretrizes sobre a vacinação de crianças

O Ministério da Saúde esclarece que, ao contrário do que alguns veículos de imprensa estão noticiando erroneamente, a pasta não voltou a exigir prescrição médica para vacinação de crianças, mas sim recomenda que pais ou responsáveis consultem um médico antes da vacinação deste grupo, como já anunciado em coletiva de imprensa no dia 5 de janeiro. Tal consulta não é obrigatória ou pré-requisito para a aplicação da vacina contra a Covid-19 entre a faixa etária de 5 a 11 anos. A medida apenas visa a verificação de eventuais contra indicações e em caso de comorbidades. A única exigência para a aplicação do imunizante é que pais ou responsáveis estejam presentes no ato da vacinação e expressem a concordância na admissão da dose. Em caso de ausência dos pais ou responsáveis, a vacinação deverá ser autorizada por um termo de assentimento por escrito.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Após MP, usuários de planos de saúde passam a contar com novos serviços no rol de procedimentos

Depois que o Governo Federal fixou prazos e reduziu o intervalo de atualização das coberturas assistenciais dos planos de saúde e seguros privados, dois novos benefícios foram incorporados ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. As inclusões vão beneficiar usuários que precisarem de tratamento de câncer de mama e glaucoma primário no âmbito da saúde suplementar no Brasil. As coberturas dos planos de saúde, com as incorporações, passam a valer de forma imediata. O processo de atualização do rol foi alterado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em julho de 2021 com a publicação da Resolução Normativa nº 470. Em vigor desde outubro, a norma determinou que o envio de propostas de alteração do rol e as análises por parte da ANS ocorressem de forma contínua. O prazo estabelecido para análise, desde o envio da proposta até a decisão da diretoria colegiada, ficou em 18 meses. Também foi definido um intervalo de 6 meses para a publicação de um



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

novo rol, que antes era feito a cada 2 anos. Na última quinta-feira (20), a ANS incorporou de forma extraordinária o teste rápido de antígeno para detecção SARS-COV-2 no rol de coberturas obrigatórias, que passa a ser imediata. A inclusão foi fundamentada a partir da situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da pandemia de Covid-19, que ainda vigora no País. Conforme a RN 470, a ANS pode fazer inclusões extraordinárias no rol a qualquer tempo, sempre que julgar necessário. O teste rápido incluído pela ANS é feito em laboratórios, unidades de pronto-atendimento e demais estabelecimentos de saúde, não estando cobertos os testes realizados em farmácias.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Em reunião com ministros da Saúde da América do Sul, Queiroga apresenta estudo sobre eficácia de dose de reforço

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou, nessa quarta (26), de uma reunião com os Ministros da Saúde de Chile, Colômbia, Equador e Peru. No foi debatido o cenário epidemiológico da variante Ômicron nos países da região. Na ocasião, o ministro brasileiro apresentou os resultados do estudo realizado pelo Ministério da Saúde brasileiro em parceria com a Universidade de Oxford e publicado na revista científica The Lancet, sobre eficácia de dose de reforço. Queiroga também detalhou investimentos do Governo para o enfrentamento da pandemia. "Foram cerca de R\$ 105 bilhões em créditos adicionais. E mais de R\$ 33 bilhões foram utilizados para aquisição de vacinas que, com certeza, fizeram a diferença. O governo brasileiro também atuou para levar ajuda à população por meio do auxílio emergencial", explicou o ministro. De acordo com ele, embora o país tenha avançado bastante na campanha de vacinação, o objetivo principal é aumentar a cobertura vacinal com a segunda dose e a dose de reforço. Foram apresentados, ainda, dados que comprovam o papel crucial das vacinas para a redução da mortalidade por Covid-19 no país, já que de junho de 2021 a janeiro de 2022 houve uma queda de mais de 86% nos índices.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Ministério da Saúde antecipa mais 1,8 milhão de vacinas pediátricas da Pfizer

Mais 1,8 milhão de doses pediátricas contra a Covid-19 da Pfizer, voltadas para o público de 5 a 11 anos, devem chegar ao Brasil na próxima segunda-feira (31). A previsão inicial era que os imunizantes chegassem ao país em 3 de fevereiro, mas a Pasta conseguiu antecipar a entrega. As doses desembarcam no aeroporto de Viracopos, em Campinas, interior de São Paulo. Até agora, o Brasil já recebeu 4,2 milhões de doses de vacinas pediátricas da Pfizer. A distribuição do último lote, de 1,8 milhão de doses, terminou nesta quarta-feira (26). A maior campanha de vacinação da história já soma mais de 407,4 milhões de doses de vacinas distribuídas para todo país. Quase 92% da população acima de 12 anos está vacinada com a primeira dose, o que equivale a 163,5 milhões de pessoas, enquanto 85% tomou a segunda dose ou a dose única, cerca de 150,9 milhões. Mais de 37,1 milhões já garantiram a dose de reforço, fundamental para completar a imunização contra a doença.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

Saiba quais são as diferenças entre a vacina Covid-19 para adultos e para crianças da Pfizer



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Com a aplicação das primeiras doses da vacina pediátrica da Pfizer contra a Covid-19, muitas dúvidas começam a surgir: qual será o esquema vacinal para as crianças, qual será o intervalo entre as doses, há diferenças na composição? Primeiramente, vale ressaltar que todos os imunizantes disponibilizados no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO) são seguros e foram aprovados pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa). A grande diferença entre a vacina adulta e a vacina pediátrica, indicada para a faixa etária entre 5 e 11 anos, é a cor do frasco e a dosagem. Para diferenciar os imunizantes e impedir o risco de uma vacina ser confundida com a outra, a farmacêutica envasou o conteúdo do imunizante pediátrico em um frasco de cor laranja, diferente da vacina aplicada em adultos, com ampola em cor roxa. Isso facilita a identificação e a correta administração das doses nos postos de vacinação. Além disso, a dose aplicada na população acima de 12 anos é composta de 30 microgramas, enquanto a dose pediátrica contém 10 microgramas do imunizante. Segundo a bula, outra diferença é que cada frasco da vacina adulta antes da diluição contém 0,45 ml, que podem ser convertidos em até seis doses da vacina, diferente da vacina pediátrica que possui 1,3 ml do imunizante, o que pode corresponder a até 10 doses do imunizante por frasco. É importante lembrar ainda que o esquema vacinal não muda para a vacinação de crianças.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

FIOCRUZ

Covid-19: projeto inovador de testagem é lançado em favelas

Quase dois anos após o início da pandemia de Covid-19, a rápida disseminação da variante Ômicron trouxe novos desafios para o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao contrário dos primeiros meses da emergência sanitária, quando havia elevada taxa de mortalidade e o mundo presenciou uma corrida por respiradores mecânicos e leitos para tratamento dos casos de alta complexidade, atualmente os esforços se concentram na atenção primária. Na maior parte das vezes, a nova variante tem gerado casos de Covid-19 sem necessidade de hospitalização. Diante deste novo cenário, a testagem se apresenta como um direito básico da população, além de ferramenta essencial para a vigilância e controle da pandemia. Por isso, a Fiocruz uniu esforços com a Prefeitura do Rio de Janeiro e o projeto Conexão Saúde – De Olho na Covid em mais uma iniciativa inovadora de enfrentamento da pandemia com a abertura de polos itinerantes de testagem em Manguinhos e na Maré, com atendimento para os sintomáticos sendo garantidos por telemedicina, de forma a facilitar o acesso à assistência e reduzir a demanda da população na rede de atenção primária de saúde. De acordo com os coordenadores do projeto de testagem, o aumento do número de casos se apresenta como um problema de proporções gravíssimas, pois pode produzir um colapso principalmente a atenção primária, diferentemente do que ocorreu nas primeiras ondas da Covid-19, quando o sistema hospitalar foi o mais atingido. É de fundamental importância o desenvolvimento de estratégias de proteção ao sistema em sua base, que se encontra numa etapa de reorganização diante dos impactos produzidos.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia>



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

BiblioCovid: Variante ômicron é o destaque do mês de janeiro

A edição de janeiro de 2022 do Boletim BiblioCovid traz um tema bastante atual que é a variante ômicron. Dos dez artigos mais relevantes apresentados na publicação, conforme os critérios da base de dados do Portal Regional BVS, destacamos: SARS-CoV-2 variant exposures elicit antibody responses with differential cross-neutralization of established and emerging strains including Delta and Omicron LAURIE, et al. SARS-CoV-2 variant exposures elicit antibody responses with differential cross-neutralization of established and emerging strains including Delta and Omicron. The Journal of Infectious Diseases, Jan. 2022.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia>

○ **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações**

MCTI participa de webinar sobre cooperação para enfrentamento à pandemia na África

Como parte dos esforços de combate à pandemia da Covid-19 na África, o secretário de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Marcelo Morales, participou, nesta quinta-feira (27), do webinar “Cooperação com os Países da África para enfrentamento contra a Pandemia”. O evento promovido pelo The Global New Economy Forum contou com a participação de representantes das embaixadas de 32 países da África, além do MCTI, Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, Instituto Butantã, Universidade de São Paulo (USP), entre outras instituições. Em sua participação, o secretário do MCTI destacou as diversas iniciativas de enfrentamento contra a Covid-19 realizadas pelo ministério desde o início da pandemia, coordenadas pela RedeVírus MCTI, criada em fevereiro de 2020. Entre as diversas estratégias adotadas, Marcelo Morales ressaltou as ações para sequenciamento do vírus – rede Corona-ômica.BR- MCTI -, exames diagnósticos, medicamentos e vacinas. “Gostaríamos de compartilhar com os países irmãos da África todos esses resultados de pesquisas e investimentos fomentados pelo Governo Federal”, afirmou. O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI acrescentou que o trabalho de sequenciamento genômico do vírus já vem sendo feito em colaboração com outros países e pode ser ampliado com as nações africanas. Em relação às vacinas, Morales revelou que o ministério apoia 15 estratégias de imunizantes, sendo que uma delas - RNA MCTI CIMATEC HDT – deu início à fase 1 de testes clínicos neste mês de janeiro. “Os pesquisadores da RedeVírus MCTI estão entusiasmados em cooperar no sequenciamento, ensaios clínicos e vacinas com os países africanos.”

Para mais informações: <https://www.gov.br/mcti>

O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)